

# *Ministério da Integração é novo alvo de disputa*

---

**Ilimar Franco**

---

● BRASÍLIA. Uma nova disputa começou a ser travada com a eleição de Ramez Tebet (PMDB-MS) para a presidência do Senado. A escolha do seu substituto no Ministério da Integração deverá passar por um caminho de vetos, provocados pela sucessão nos estados e por uma negociação no PMDB. O presidente do partido, deputado Michel Temer (SP), informou que a intenção é levar uma lista ao presidente Fernando Henrique. O cargo continuará sendo ocupado por um peemedebista.

As especulações envolvem os senadores Ney Suassuna (PB), José Alencar (MG), José Fogaça (RS) e o assessor especial da Presidência, Moreira Franco.

Fernando Henrique e o PMDB adiaram para a próxima semana a escolha do novo ministro.

O problema é que nenhum dos nomes cogitados representaria uma nomeação sem atritos. Suassuna é candidato ao governo da Paraíba contra o prefeito de Campina Grande, Cássio Cunha Lima, que vai filiar-se ao PSDB. Além disso, na convenção do PMDB, a delegação da Paraíba se dividiu na disputa entre Temer e o senador Maguito Vilela.

Contra Alencar pesa seu desempenho na votação da bancada para escolher o candidato à presidência do Senado: teve só o seu próprio voto. Há também contra ele a recusa a atender ao apelo de Fernando Henrique para retirar sua assinatura do pedido de criação da CPI da Corrupção. Já Fogaça é um tradicional oponente da cúpula do PMDB.